

Partilhar

Número 105/28 de Abril de 2019



A COMUNIDADE

Olá Famílias!
Votos de santa e alegre Páscoa.
O primeiro dia da semana é o

dia da “reunião”, do “perdão”, da “Paz”, da “Ressurreição”, da “oração”, do “Espírito”.

Estar reunidos torna-se um ato importante para o grupo dos discípulos. As causas da reunião são muitas; entre elas está o medo. Mas há outros motivos para a reunião: o apoio mútuo e a espera dos sinais do Senhor.

E o Senhor apresenta-se no meio deles. Estão todos paralisados e o Senhor apresenta-Se-lhes. Também Se apresenta, como companheiro de viagem, aos dois discípulos de Emaús que deixam Jerusalém, vencidos e carregados de tristeza porque os seus sonhos se tinham desfeito.

O Ressuscitado é agora mais livre do que antes; entra no grupo apesar das trancas, dos ferrolhos e dos cadeados. Anima-os, enche-os de paz. Derrama a força do Seu Espírito sobre eles e concede-lhes que realizem aquilo que tanto escandalizava os seus inimigos: *O perdão dos pecados*.

Tomé Está ausente. Tomé perde este encontro com o Ressuscitado. Não liga ao que todos lhe afirmam. É um homem

prático. Não pode acreditar em histórias bonitas de outros, em que não tenha participado. Tomé quer ver e tocar; quer fazer experiência individual e palpável. Não lhe chega a experiência do grupo.

Aos oito dias, Tomé é repreendido por Jesus. Mas Jesus não lhe critica a sua dificuldade em acreditar; o que lhe critica é o facto de se ter fechado ao testemunho da “Igreja Reunida”. Daqui em diante, a verificação do ressuscitado é a comunidade. A Igreja é a depositária desta certeza: *Aquele que julgávamos morto, ressuscitou e vive entre nós*.

A fé, por muito pessoal que seja não pode ser individualista nem isolada. A fé no Ressuscitado é eclesial. Daqui em diante, o sopro do Espírito, o sopro da novidade, o sopro que regenera e recria, passa pelo sopro da Igreja dos reunidos em Seu nome. As loucuras de Deus continuam. Deixa nas mãos de homens frágeis e limitados a missão que Ele tinha recebido de Seus Pai. *Eu vos envio*. Tudo se encerra na fragilidade. Mas um sopro com o poder de gerar vida. Um sopro

que, para que não o leve o vento tem de ser vida e pôr em marcha a vida: no fundo tem de ser um sopro do Espírito que dá.

EDITORIAL

Pe. Manuel Silvério

Leitura dos Atos dos Apóstolos

Pelas mãos dos Apóstolos

realizavam-se muitos milagres e prodígios entre o povo.

Unidos pelos mesmos sentimentos, reuniam-se todos no Pórtico de Salomão;

nenhum dos outros se atrevia a juntar-se a eles, mas o povo enaltecia-os.

Cada vez mais gente aderira ao Senhor pela fé, uma multidão de homens e mulheres,

de tal maneira que traziam os doentes para as ruas

e colocavam-nos em enxergas e em catres, para que, à passagem de Pedro, ao menos a sua sombra cobrisse alguns deles.

Das cidades vizinhas de Jerusalém, a multidão também acorria,

trazendo enfermos e atormentados por espíritos impuros e todos eram curados.

Palavra do Senhor!

Refrão: ACLAMAI O SENHOR, PORQUE ELE É BOM: O SEU AMOR É PARA SEMPRE.

Leitura do Livro do Apocalipse

Eu, João, vosso irmão e companheironas tribulações,

na realeza e na perseverança em Jesus, estava na ilha de Patmos,

por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.

No dia do Senhor fui movido pelo Espírito e ouvi atrás de mim uma voz forte, semelhante à da trombeta, que dizia:

«Escreve num livro o que vês e envia-o às sete Igrejas».

Voltei-me para ver quem era a voz que me falava;

ao voltar-me, vi sete candelabros de ouro e, no meio dos candelabros,

alguém semelhante a um filho do homem,

vestido com uma longa túnica e cingido no peito com um cinto de ouro.

Quando o vi, caí a seus pés como morto.

Mas ele poisou a mão direita sobre mim e disse-me:

«Não temas. Eu sou o Primeiro e o Último, o que vive.

Estive morto, mas eis-Me vivo pelos séculos dos séculos

e tenho as chaves da morte e da morada dos mortos.

Escreve, pois, as coisas que viste,

tanto as presentes como as que hão de acontecer depois destas».



Palavra do Senhor

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, colocou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado.

Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo:

«A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós».

Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes:

«Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhe-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes serão retidos».

Tomé, um dos Doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus.

Disseram-lhe os outros discípulos: «Vimos o Senhor». Mas ele respondeu-lhes:

«Se não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, se não meter o dedo no lugar dos cravos e a mão na seu lado, não acreditarei».

Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa e Tomé com eles.

Veio Jesus, estando as portas fechadas, apresentou-Se no meio deles e disse:

«A paz esteja convosco». Depois disse a Tomé:

«Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos;

aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente».

Tomé respondeu-Lhe: «Meu Senhor e meu Deus!» Disse-lhe Jesus:

«Porque Me viste acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto».

Muitos outros milagres fez Jesus na presença dos seus discípulos, que não estão escritos neste livro.

Estes, porém, foram escritos para acreditardes que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e para que, acreditando, tenhais a vida em seu nome.

Palavra da Salvação

Jesus deixa-Se ver aos seus discípulos, o que os enche de alegria. Envia sobre eles o seu Espírito para que respirem do mesmo sopro e espalhem, por sua vez, o sopro da misericórdia de Deus.

Tomé não está lá nessa tarde de Páscoa, o testemunho dos apóstolos não consegue convencê-los; ele quer ver, quer tocar, recusa reconhecer o Ressuscitado num fantasma. Jesus respeita a sua caminhada, e é Ele próprio que lhe propõe para ver e tocar. Tomé, então, proclama o primeiro ato de fé da Igreja: “Meu Senhor e meu Deus!” Ele reconhece não somente Jesus ressuscitado, marcado pelas chagas da Paixão, mas adora-O como seu Deus. Então, Jesus anuncia que não Se apresentará mais à vista dos homens, mas será necessário reconhecê-l’O unicamente com os olhos da fé. E faz desta fé uma bem-aventurança: “felizes os que acreditam sem terem visto!” Também nós, hoje, somos convidados a viver esta bem-aventurança. Oxalá possam as nossas dúvidas e as nossas questões ser, como para Tomé, caminho de fé!

**COMENTÁRIO**

“Ter um coração misericordioso não significa ter um coração débil. Quem deseja ser misericordioso necessita de um coração forte, firme, fechado ao tentador, mas aberto a Deus”.

(Mensagem do Papa Francisco para a Quaresma 2015).

Anedota da Semana

Sempre que passava um avião sobre a casa do Manuel ele dizia: - **Ciao Araújo, adeus.**

A Maria intrigada perguntou: - *Manoel, como sabes que é o Araújo que está lá?*

- **Ora Maria, quem viaja pelo mar não é marujo?**

Então, quem viaja pelo ar é Araújo.

AVISOS DA SEMANA

1. **PEREGRINAÇÃO NACIONAL DE ACÓLITOS:** Será no dia **01 de maio**. Irão dois autocarros. Partimos às **08,00h** e regressaremos às **20,00**. Neste dia a Missa inaugural do Mês de Maria será às **21,00h**.
2. **FESTA DA PROFISSÃO DE FÉ/ COMPROMISSO DOS NOVOS ACÓLITOS:** Será no domingo dia **28.04** na eucaristia das **11,00h**.
3. **REUNIÃO VICARIAL DO SETOR DA FAMÍLIA:** Será no dia **30.04** às **21,30h** nas instalações da paróquia.
4. **ADORAÇÃO EUCARÍSTICA:** Será no próximo dia **02.05**, às **21,00h** inserida na habitual celebração do mês de Maria, por ser a primeira quinta-feira do mês. Presidirá um dos senhores diáconos.
5. **REUNIÃO GERAL DE CATEQUISTAS:** Será no dia **03.05** às **21,30h**.
6. **CELEBRAÇÃO DO PRIMEIRO SÁBADO:** Será celebrado no dia **04.05**, na missa das **09,00h**.
7. **VISITA DE N^a S^a AO ALTO DO MOINHO:** será já no dia **04.05**, pelas **21h**.
8. **DIA DA MÃE/ FESTA DA AVÉ MARIA (1º ano da Catequese):** Organizado pelo Secretariado da Catequese, será no dia **05.5** às **18,00h** no átrio da Igreja.

Propriedade: Fábrica da Igreja da Paróquia do Coração Imaculado de Maria

R/ do Coração de Maria, 2735-470 CACÉM

Tel: **219 142 550**; Tm **929 054 182**

Sítio da paróquia: [www.paroquiadocacem.net/ pt](http://www.paroquiadocacem.net/pt)

Correio eletrónico: igrejacacem@sapo.pt